



Trabalhos Científicos

Título: A Relação Da Genética No Desenvolvimento De Panencefalite Esclerosante Subaguda

Autores: MARCO ANTÔNIO DA CROCE (UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO (UPF)), MILENA MORAES (UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO (UPF)), AMANDA HEDEL KOERICH (UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO (UPF)), CAROLINE TOMCZAK (UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO (UPF)), MAURÍCIO KONIG LUZ (UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO (UPF)), THAINÁ STOLFI (UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO (UPF)), MARIANA FORMIGHIERI SCHINETZKY (UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO (UPF)), LAURA MARTENS FISCHER (UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO (UPF)), ISRAEL FARIAS SILVA (UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO (UPF)), MATHEUS FELIPE KUHN URNAU (UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO (UPF)), JOÃO PEDRO SOLIANI ANGST (UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO (UPF)), JOANA RADALLE BIASI (UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO (UPF)), GUILHERME BASSO GETELINA (UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO (UPF)), GUILHERME AUDINO (UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO (UPF)), GIOVANA SCUSSEL (UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO (UPF))

Resumo: A Panencefalite Esclerosante Subaguda (PESS) é uma doença inflamatória e neurodegenerativa, sendo uma complicação tardia da infecção por sarampo. Essa condição causa alterações de comportamento, perda visual, fraqueza muscular e convulsões. A seguinte revisão de literatura tem como objetivo analisar a relação entre a suscetibilidade genética e o desenvolvimento da PESS, bem como qual o mecanismo que a infecção por sarampo na infância pode causar à doença. Dessa forma, objetiva verificar sua importância aos estudos e à prática médica. Estudo de revisão de literatura, utilizando os descritores, na língua portuguesa: “crianças” e “genética” e “encefalite esclerosante subaguda”, para a busca de artigos nas bases de dados UptoDate e Pubmed. Os critérios de inclusão foram trabalhos publicados entre os anos de 2014 e 2024, escritos nos idiomas português ou inglês. Os estudos analisados evidenciaram que há relação entre suscetibilidade genética e o desenvolvimento da PESS, bem como a predisposição relacionada à infecção prévia por sarampo. Foi identificado que apenas algumas das crianças infectadas com o vírus do sarampo desenvolvem PESS, o que indica influência genética e variação individual entre as causas da doença. Estudos indicaram que polimorfismos específicos em determinados genes do hospedeiro podem estar envolvidos na redução da capacidade das células do sistema imunológico de erradicar o sarampo, aumentando o risco para o desenvolvimento da PESS. Um dos estudos analisados objetivou investigar se polimorfismos do gene PD-1 aumentam a suscetibilidade de desenvolver PESS em crianças, para isso, 109 indivíduos foram genotipados para o polimorfismo de nucleotídeo único (SNP) PD-1.9, sendo 54 pacientes com PESS e 55 saudáveis. Houve uma diferença estatisticamente significativa entre os grupos, e dessa forma, constatamos uma forte associação entre PESS e polimorfismo do gene PD-1 rs 2227982. Além disso, outro estudo analisado indica que os polimorfismos do gene IL-18 na posição -607 e -137 também podem ser fatores de risco genéticos para desenvolver a doença PESS. A investigação genética dos pacientes com PESS demonstra que há estreita relação entre polimorfismos de genes específicos e o desenvolvimento da doença, visto que nem todas as crianças previamente infectadas pelo vírus do sarampo foram acometidas pela PESS. Desse modo, os estudos acerca da predisposição genética dessa doença neurodegenerativa são de extrema importância para o aprimoramento da medicina, bem como o seu manejo.